

António Mora

Estes são os fenómenos de franca inadaptação.

Estes são os fenómenos de franca inadaptação.

Seguem-se os de falsa adaptação. Toda a «filosofia científica» do século XIX enferma deste erro. A metafísica materialista de um Büchner ou de um Haeckel; a metafísica pseudo-céptica de um Comte — são exemplos da falsa adaptação. Como a religião e a metafísica outrora houvessem invadido a esfera própria da ciência, agora a ciência invade a esfera própria da metafísica e da religião; e temos um Büchner que nega a imortalidade da alma (problema que está fora do âmbito da ciência) . (. . .)

Toda esta falsa adaptação reside na incompreensão do espírito da época. Compreendem que ele é científico mas não compreendem o que é espírito científico.

Do mesmo modo, na arte, deu os vários movimentos que, desde o vitalismo ao futurismo, procuram representar a, época, e opõe um ideal *humano*, ou *moderno*, ao ideal religioso.

Temos, por último, a adaptação incompleta. Entram nesta categoria os vários movimentos que, se por um lado se adaptam ao espírito científico, por outro se separam dele, ou o desleixam.

Paganism as corresponding to the religion for a scientific age.

Uma época é um estado mental. A religião é a média desse estado mental para a colectividade.

1917?

Páginas Íntimas e de Auto-Interpretação. Fernando Pessoa. (Textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1996: 298.

Prefácio a Caetano